PAINEL PARA CÂNCER DE PRÓSTATA

O QUE É?

O Painel para Câncer de Próstata - HRR é um exame genético avançado que analisa 19 genes associados a formas hereditárias de câncer de próstata, com foco na via de Reparo por Recombinação Homóloga (HRR). Diferente das abordagens convencionais, que se concentram principalmente em exames de PSA e biópsias, este teste identifica alterações genéticas específicas que aumentam o risco de desenvolver a doença e influenciam a resposta a determinadas terapias.

A análise desses 19 genes, incluindo ATM, BRCA1, BRCA2, CHEK2, PALB2, e TP53, aumenta significativamente a possibilidade de diagnosticar a predisposição genética subjacente ao câncer de próstata. Essas informações permitem uma abordagem personalizada no rastreamento e manejo, incluindo a possibilidade de tratamentos direcionados, como inibidores de PARP, e um acompanhamento clínico mais preciso para pacientes e seus familiares.

O exame é especialmente recomendado para homens com histórico familiar robusto de câncer de próstata (principalmente em idade jovem), câncer de próstata metastático ou de alto risco, ou para aqueles com outros tipos de câncer na família que sugiram uma síndrome de câncer hereditária. Também é indicado quando há suspeita de síndromes genéticas como a síndrome de Lynch ou a síndrome de Cowden, que podem estar associadas ao quadro.

Vale ressaltar que o Painel para Câncer de Próstata - HRR complementa, mas não substitui, a avaliação urológica e oncológica tradicional. Seus resultados, no entanto, fornecem dados essenciais para um manejo mais individualizado, auxiliando na escolha de intervenções terapêuticas mais eficazes, na definição de estratégias de rastreamento personalizadas e no aconselhamento genético familiar.

GENES AVALIADOS

ATM ATR BRCA1 BRCA2 BRIP1 CHEK2 EPCAM HOXB13 MLH1 MRE11 MSH2 MSH6 NBN PALB2 PMS2 PTEN RAD51C RAD51D TP53 (19)

METODOLOGIA

A análise é realizada por **Sequenciamento de Nova Geração (NGS)**, que permite a leitura detalhada do DNA, incluindo o DNA mitocondrial. Utiliza-se uma tecnologia avançada para capturar e sequenciar as regiões dos genes de interesse. Após o sequenciamento, as informações genéticas passam por uma **análise de bioinformática** robusta, que identifica possíveis alterações (variantes) no DNA. Essas variantes são descritas e **classificadas de acordo com as diretrizes internacionais da ACMG (American College of Medical Genetics and Genomics)**, que orientam a interpretação clínica dos achados.

É importante ressaltar que a precisão do exame depende das informações clínicas fornecidas pelo médico solicitante, fundamentais para a correta interpretação dos resultados.